

Brasil: de Vargas a JK



Brasil: de Vargas a JK

1. As leis que compõem a legislação trabalhista, no Brasil, foram implementadas ao longo do século XX, em contextos políticos específicos:

- **Contexto A** – instituição da Jornada de Trabalho de 8 horas diárias e 48 horas semanais (1932); regulamentação do trabalho feminino e infantil (1932).
- **Contexto B** – estabelecimento do Décimo Terceiro Salário (1962); criação do Estatuto do Trabalhador Rural (1963).

a) Apresente DUAS características do Contexto A relacionadas diretamente à criação de leis trabalhistas.

b) Identifique UMA semelhança e UMA diferença entre o Contexto A e o Contexto B, em relação à política trabalhista.

2. **“Da figura e da atuação de Juscelino Kubitschek terá ficado, para adversários e admiradores, a imagem de seu espírito otimista e criador, iluminado por inegável tolerância política. Não deixa de seduzir o fascínio do “50 anos em 5” do presidente que ousou duvidar da eterna vocação agrícola do país e que aliou ao desenvolvimento acelerado uma experiência bem sucedida de governo democrático.”**

Maria Victoria Benevides. In: Ângela de Castro Gomes. O Brasil de JK. Rio de Janeiro, Editora da FGV/CPDOC, 1991, p. 9.

a) Caracterize duas ações do governo JK relacionadas à superação do subdesenvolvimento.

b) **Explique a percepção de que o governo JK foi “uma experiência bem sucedida de governo democrático”.**

3. Tem gente com fome
Trem sujo da Leopoldina
correndo correndo
parece dizer
tem gente com fome
tem gente com fome
tem gente com fome
Piiiiiii
Estação de Caxias
de novo a dizer
de novo a correr

tem gente com fome
tem gente com fome
tem gente com fome

Os versos de Tem gente com fome, do primeiro livro de Solano Trindade, Poemas de uma Vida Simples, levaram o poeta para a cadeia, por ordem do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Embora tenha tomado outras medidas como essa, o governo Dutra (1946-1950) é conhecido como um período de redemocratização, durante o qual foi elaborada a Constituição de 1946.

a) Identifique, na Constituição de 1946, duas medidas que tenham representado a reconquista das liberdades democráticas.

b) Considerando o contexto brasileiro do período, explique por que o governo Dutra assumiu um caráter conservador.

4. "Em janeiro de 1953 o general Eisenhower assumiu o mandato presidencial (...). Além de converter o anticomunismo em uma verdadeira cruzada, o governo dos Estados Unidos adotou uma postura rígida diante dos problemas financeiros dos países em desenvolvimento. A linha dominante consistiria em abandonar a assistência estatal e dar preferência aos investimentos privados. As possibilidades de o Brasil obter créditos públicos para obras de infraestrutura e para cobrir os deficits do balanço de pagamentos encolheram sensivelmente"

(FAUSTO, Boris. *"História Concisa do Brasil"*. SP, Edusp/Imprensa Oficial, 2002, p. 227).

Partindo da citação, analise a conjuntura histórica brasileira em relação à política externa americana, estabelecendo conexões com o suicídio do presidente Getúlio Vargas.

5. Tendo subido ao poder de Estado em outubro de 1930, Getúlio Vargas aí permaneceria como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e depois ditador, por um período de quinze anos. Retornando à presidência pelo voto popular em 1950, não completaria, entretanto, seu mandato, devido a seu suicídio em 1954. Com relação a esta **longa trajetória, o historiador brasileiro Boris Fausto afirma que "o incentivo à industrialização [durante o Estado Novo] foi muitas vezes associado ao nacionalismo, mas Getúlio evitou mobilizar a nação na cruzada nacionalista."**

(Boris Fausto. *História Concisa do Brasil*)

Com base nessas informações:

a) indique e analise uma característica do Estado Novo e outra do 2º Governo Vargas;

b) compare ambos os períodos da gestão de Vargas, analisando um elemento de continuidade e um de ruptura existentes entre eles.

Gabarito

1. a) O Contexto A relaciona-se ao momento imediatamente posterior à Revolução de 1930. A Aliança Liberal que assumiu o governo com Getúlio Vargas, na presidência, propunha a implantação de leis sociais trabalhistas como forma de regulamentar o mercado de trabalho e as relações entre empresários e trabalhadores urbanos. Essa perspectiva respondia às tensões derivadas do crescimento do movimento operário na Primeira República. Imediatamente após a Revolução foi criado o Ministério do Trabalho, da Indústria e do Comércio, organismo do primeiro escalão governamental, para regulamentar e fiscalizar as relações de trabalho. Nesse contexto, foi decretada uma nova legislação sindical, em 1931, sob a gestão do ministro Lindolpho Collor. A nova lei tinha como objetivo geral fazer com que as organizações sindicais de empresários e trabalhadores se tornassem órgãos de colaboração do Estado, colocando em prática um modelo sindical corporativista. b) O Contexto A relaciona-se ao Governo Vargas, em momento imediatamente posterior à Revolução de 1930; o Contexto B relaciona-se ao Governo João Goulart. Semelhança – os dois governos deram ênfase aos direitos sociais trabalhistas. Diferenças – a legislação trabalhista, no Contexto A, atingiu exclusivamente os trabalhadores urbanos e no contexto B ampliou o leque para os trabalhadores rurais; no Contexto A, a legislação foi decretada pelo Poder Executivo, já que o Congresso não estava em atividade, e no Contexto B, a legislação foi debatida e aprovada pelo Congresso Nacional. (FONTE: VESTIBULAR PUC)
2. a) As ações do governo JK relacionadas à superação do subdesenvolvimento estão relacionadas ao Plano de Metas. O desenvolvimentismo foi consolidado num conjunto de 30 objetivos a serem alcançados em cinco setores básicos da economia. Os setores que mais recursos receberam foram energia, transportes e indústrias de base. Os outros dois setores incluídos no plano eram alimentação e educação. As metas, em sua maioria, alcançaram resultados considerados positivos. O crescimento das indústrias de base, fundamentais ao processo de industrialização, foi de praticamente 100% no quinquênio 1956-1961. Como exemplos, podemos citar a criação de hidrelétricas e a produção de energia elétrica, a ampliação da produção de petróleo e da produção siderúrgica, a instalação das multinacionais da indústria automobilística, entre outros. A construção de Brasília, não incluída no Plano, foi considerada a 31 meta, concernente ao projeto de integração nacional, através das comunicações e dos transportes. b) Em meio às experiências de interrupção dos mandatos presidenciais durante o período democrático de 1946 a 1964, Juscelino Kubitschek foi o único presidente civil a completar o seu mandato. Getúlio Vargas suicidou, Jânio Quadros renunciou, João Goulart foi deposto. Logo a seguir, o país vivenciou 21 anos de governos militares. A

memória histórica nacional apresenta JK como um presidente tolerante e conciliador que lidava com o movimento social sem medidas repressivas, negociava com adversários políticos e anistia os golpistas militares. (FONTE: VESTIBULAR PUC)

3. a) O candidato deverá identificar duas medidas que tenham representado a reconquista das liberdades democráticas na Constituição de 1946, entre as quais: o restabelecimento da independência dos Poderes; a determinação de realização eleições diretas e secretas para os cargos do Legislativo e Executivo; a criação da Justiça eleitoral; a liberdade partidária; o reconhecimento do direito de greve e a garantia à livre associação de classe; o direito às manifestações públicas de caráter reivindicatório ou contestatório; a garantia às liberdades individuais, além da liberdade de imprensa. b) O candidato deverá explicar por que o governo Dutra assumiu um caráter conservador, considerando a adoção de medidas tais como: a cassação do PCB e o rompimento de relações diplomáticas com a URSS; a constituição de uma aliança com setores políticos conservadores (aliança PSD-UDN, formalizada no “Acordo interpartidário”); a repressão sobre o movimento sindical. (FONTE: VESTIBULAR UFRJ)

4. - A contradição, então existente, entre a política econômica fortemente nacionalista adotada pelo presidente Vargas, que voltara, eleito, ao poder, e a mudança verificada na política externa norte-americana, uma vez que esse nacionalismo baseava-se no investimento estatal em empresas públicas produtivas e de serviços - tais como a Eletrobrás ou mesmo a Petrobrás - que visavam a dar continuidade ao desenvolvimento do capitalismo no país, via suporte do Estado.

Tal orientação, por sua vez, prendia-se à correlação de forças políticas que davam sustentação ao Segundo governo Vargas, respaldada pelo voto dos trabalhadores urbanos e das camadas populares em geral, concretizada na aliança entre o PTB, o PSD e mesmo o Partido Comunista Brasileiro. Ao mesmo tempo, o presidente nomearia como ministro do Trabalho João Goulart, figura associada aos interesses sindicais, tido como capaz de conter influência do PCB junto aos trabalhadores.

Em paralelo a esse processo, alguns grupos interessados na entrada do capital privado estrangeiro no país (contando com forte apoio das classes médias conservadoras e militares antigetulistas, via de regra alinhados União Democrática Nacional - UDN -, capitaneados por Carlos Lacerda) iniciariam campanha contrária ao presidente. Nessa campanha, denunciaram o caráter “antiprogressista” da política econômica do governo, que praticara confisco cambial sobre os exportadores de café a fim de gerar recursos a serem investidos na indústria nacional, ampliando, ainda mais, as reações adversas a seu governo.

- As greves operárias de 1953 (por aumento salarial) não controladas pelo ministro João Goulart, bem como o aumento da insatisfação de setores militares que viam na mobilização operária uma ameaça de implantação de uma “república sindicalista” e

comunista. Diante de pressões oriundas de todos os lados, a campanha pela renúncia de Vargas adquiriu grandes proporções. O suicídio do presidente consequência dessa pressão - foi um ato político através do qual ele denunciava que as pressões eram oriundas de forças impopulares que haviam levado ao impasse a que chegara, associadas aos grupos internacionais aliados a seus inimigos internos. (FONTE: VESTIBULAR UFF)

5. a) O candidato poderá indicar e analisar uma, dentre as seguintes características do Estado Novo: 1) vigência de regime ditatorial, que implicava na suspensão do Poder Legislativo, permanecendo as grandes decisões políticas na dependência pessoal de Vargas e seus assessores; agravamento do processo de centralização política, com a diminuição dos poderes dos governos estaduais, em detrimento do Governo Federal, que açambarcou para si alguns dos impostos de âmbito estadual e municipal; 2) agravamento do processo de centralização política, com a diminuição de poderes dos governos estaduais, que passaram a ser exercidos, via de regra, por interventores nomeados diretamente por Vargas, assessorados pelos Daspinhos – réplicas regionais do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), encarregado de fiscalizar os governantes estaduais; 3) incentivo claro à industrialização do país, mediante o investimento estatal junto a indústrias de base, com a criação da CSN, FNM, Cia Nacional de Álcis e outras; 4) estabelecimento da Legislação Trabalhista no país, com a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ao qual passou a ser afeta a gestão sobre as questões relacionadas aos trabalhadores, lembrando que toda essa legislação esteve limitada ao âmbito da classe trabalhadora urbana e não rural; 5) fim da pluralidade sindical e consolidação dos sindicatos corporativistas, únicos por ramo profissional e dependentes do Estado, que fiscalizava suas eleições, controlava suas mobilizações e os respaldava com recursos do Imposto Sindical criado em 1939; 6) criação do Salário Mínimo em 1940, o qual para alguns segmentos de operários representou um ganho real – sobretudo para aqueles originados do campo, ao passo que para outros, os mais especializados, significou perdas salariais, sem contar com o fato de que o salário mínimo passou a funcionar como piso para os salários de todas as categoriais profissionais do país, contribuindo para rebaixar os custos dos empresários brasileiros; 7) a emergência, em função do Imposto Sindical, da **figura do “pelego”, o dirigente sindical que atuava mais no interesse próprio e do Estado** do que no interesse das classes trabalhadoras que representava, amortecendo, assim, conflitos; 8) agravamento dos mecanismos de censura política e artística, mediante a criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) que controlava conteúdos de obras críticas ao regime, além de fazer a apologia de Vargas junto à sociedade em geral e às escolas em particular, construindo uma imagem de Getúlio como protetor dos trabalhadores mediante o uso intensivo de meios de propaganda e cerimônias públicas,

tais como as comemorações de 1º. de maio e programas radiofônicos; 9) utilização de prisões arbitrárias, tortura e exílio de intelectuais e políticos de esquerda ou antagônicos ao regime; 10) oscilação da política externa brasileira entre aproximação/distanciamento ora com os EUA, ora com a Alemanha; Quanto à gestão de Vargas já no período democrático o candidato poderá indicar, analisando, uma dentre as seguintes características: 1) retorno das liberdades político-eleitorais e do pluripartidarismo; 2) aceleração da industrialização brasileira, com a firme intervenção do Estado junto a indústrias de bens de capital, agora com forte sentido nacionalista, tendo como exemplo paradigmático a criação da Petrobrás - **e a campanha “O Petróleo é Nosso”, de grande apelo popular** – e da Eletrobrás; 3) o fim dos mecanismos do regime de exceção, com o restabelecimento dos três poderes do Estado e o fim dos órgãos de censura e propaganda; 4) manutenção da legislação trabalhista e de todas as suas características, visando manter a classe trabalhadora urbana em estado de **“mobilização controlada”**; 5) **manutenção do sindicalismo corporativista verticalizado e atrelado ao Estado**; 6) suspensão da exigência do atestado ideológico antes obrigatório para participação na vida sindical; 7) ocorrência de algumas greves operárias, por aumento salarial e melhoria de condições de vida, inclusive em empresas do setor público; 8) ênfase dos investimentos estatais em infra-estrutura de transportes e energia, além do reequipamento da marinha mercante e do sistema portuário; 9) criação do BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) orientado diretamente para acelerar o processo de diversificação industrial; 10) agravamento da **oposição política entre os setores nacionalistas e os chamados “entreguistas”, os primeiros, associados aos militares e aos políticos defensores da industrialização autônoma e independente do capital internacional e os segundos, defensores da menor intervenção do Estado na economia e da abertura ao capital estrangeiro como meio de promoção do desenvolvimento**; 11) acirramento das oposições políticas ligadas ao anticomunismo (sobretudo alguns militares e a UDN), descontentes com o não-alinhamento automático do regime aos EUA.

b) O candidato deverá analisar, como pontos de continuidade, um dentre os seguintes elementos: a) o prosseguimento da política industrialista do Estado, calcada em investimentos públicos em empresas de bens de capital, tendo em vista as dificuldades e/ou oscilações do capital estrangeiro em participar deste processo; b) a manutenção do sindicalismo corporativista, único por profissão e atrelado ao Estado, o que impedia, de fato, a consolidação democrática, já que os sindicatos – órgãos de organização política dos trabalhadores – **eram definidos como “agências do Estado”, dificultando a mobilização operária e impedindo a emergência de lideranças de fato combativas**; c) a preservação de toda a legislação trabalhista, incluindo a do Salário Mínimo e a do **Imposto Sindical, sendo que a primeira continuava definindo tão somente o “piso”**

salarial por categoria profissional e a segunda mantinha os sindicatos dependentes do Estado na medida em que contavam com os recursos que lhes eram repassados pelo Governo a partir da arrecadação deste imposto; d) continuidade do Ministério do Trabalho como “árbitro” dos conflitos entre operários e empresários, atuando mediante as Juntas de Conciliação que via de regra apontavam para soluções “negociadas” que impediam os conflitos entre eles; e) a continuidade do investimento propagandístico que visava manter viva a figura simbólica de Vargas como defensor dos trabalhadores, estreitando-se seus laços com estes mediante apelos para que participassem dos sindicatos de modo a ajudá-lo na luta contra “os especuladores e os gananciosos”. O candidato deverá analisar, como pontos de ruptura, um dentre os seguintes elementos: a) fim dos mecanismos políticos de exceção, com a suspensão de prisões arbitrárias, tortura e exílio de antagonistas políticos do presidente; b) restabelecimento dos três Poderes constitucionais, com a recuperação da Câmara e do Senado enquanto elementos fundamentais ao jogo político democrático, impedindo o exercício de medidas personalistas e autoritárias do governante; c) extinção das instituições mais claramente ligadas ao Estado Novo, tais como as Interventorias, os Daspinhos e o DIP, encarregados de fiscalizar governadores estaduais e efetivar campanhas ideológicas de massa, destinadas a valorizar a imagem “paternalista” de Vargas; d) restabelecimento do regime político-eleitoral e do pluripartidarismo, que propiciou a organização de forças políticas de apoio e de oposição a Vargas figurando, entre as primeiras, o PSD e o PTB – originado das bases trabalhistas de Getúlio – e, entre as segundas, a UDN, partido de permanente oposição a Vargas, pautado por freqüentes denúncias relativas a suas ações, tendo como figura emblemática Carlos Lacerda. (FONTE: VESTIBULAR UFF)